

# Proposição do Historiograma Humanológico: Dinamizador de Trafal Historiográfico

Proposition of the Humanological Historiogram: A Facilitator of the Historiographic Absentrait

Proposición de Historiograma Humanológico: Dinamizador de Trafal Historiográfico

**Guilherme Vasconcelos\***

\*Arquiteto e Urbanista. Voluntário da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS). Pesquisador do *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID).

*ccci.guilherme@gmail.com*

## Palavras-chave

Autopreenchimento de trafal  
Interassistência  
Memória visual  
Plataforma CAD  
Representação gráfica

## Keywords

CAD platform  
Graphic representation  
Interassistance  
Self-filling of an absent trait  
Visual memory

## Palabras-clave

Autollenado del trafal  
Interasistencia  
Memoria visual  
Plataforma CAD  
Representación gráfica

## Resumo:

O presente artigo trata da técnica de estudo que vem ajudando o autor na dinamização do trafal historiográfico e na minoração do trafal da memória inconsistente em relação aos contextos históricos. O método adotado foi a coleta de dados sobre personalidades-chave, fatos, parafatos e períodos históricos, sintetizando e sistematizando tais informações cronologicamente de maneira a compor graficamente o denominado *Historiograma Humanológico*, gerado por meio de ferramentas computacionais do sistema CAD (*Computer Aided Design* ou Desenho Assistido por meio de Computador), o que facilitou para este autor a compreensão e visão geral da História Humana. Objetiva-se com o artigo demonstrar a importância do autodidatismo, originalidade e criatividade na elaboração de técnicas pessoais adaptadas às características particulares do funcionamento mental do autor (aprendizado predominantemente visual).

## Abstract:

This article deals with the study technique that has helped the author facilitating the historiographic absentrait and reducing the weaktrait of inconsistent memory regarding historical contexts. The method adopted was the collection of data on key personalities, facts, parafacts and historical periods. Data were chronologically synthesized and systematized, in order to graphically compose the so-called *Humanological Historiogram*, which was generated through computational tools of CAD (*Computer Aided Design* or *Computer Aided Drafting*). This facilitated the author to understand and to have an overview about Human History. The objective of the article is to demonstrate the importance of self-learning, originality and creativity in the elaboration of personal techniques adapted to particular features of the author's mental functioning (predominantly visual learning).

## Resumen:

El presente artículo trata de la técnica de estudio que viene ayudando al autor en la dinamización del trafal historiográfico y en la minoración del trafal de la memoria inconsistente en relación a los contextos históricos. El método adoptado fue la colecta de datos sobre personalidad-clave, hechos, parahechos y periodos históricos, sintetizando y sistematizando tales informaciones cronológicamente de manera a componer gráficamente el denominado *Historiograma Humanológico*, generado por medio de herramientas computacionales del sistema CAD (*Computer Aided Design* o *Diseño Asistido* por medio de Computadora), lo que facilitó para este autor la comprensión y visión general de la Historia Humana. El artículo tiene como objetivo demostrar la importancia del autodidactismo, originalidad y creatividad en la elaboración de técnicas personales adaptadas a las características particulares del funcionamiento mental del autor (aprendizaje principalmente visual).

Artigo recebido em: 31.12.2020.

Aprovado para publicação em: 18.04.2021.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A motivação para o desenvolvimento da técnica do *Historiograma Humanológico* foi o vislumbre da possível superação da dificuldade do autor em compreender e memorizar as linhas gerais da História Humana. Por apresentar maior desenvoltura com a narrativa visual / gráfica, optou-se por desenvolver a pesquisa por meio de material gráfico sintético de fácil visualização e compreensão.

**Objetivos.** Objetiva-se compartilhar com o leitor a eficácia do método da montagem do *Historiograma* cuja utilidade é obter a macrovisão das etapas evolutivas da Humanidade e as personagens de maior destaque, facultando com isso a compreensão também de contextos atuais. Secundariamente deseja-se motivar possuidores desses mesmos traços a iniciarem seus próprios projetos de superação e autodidatismo.

**Metodologia.** A técnica do *Historiograma Humanológico* inicia-se na pesquisa, síntese e sistematização de informações básicas sobre personalidades-chave, fatos, parafatos e períodos históricos. Esses dados são organizados em uma linha horizontal cronológica do ano 5600 a.e.c. até o ano de 2020 (expansíveis para datas anteriores e posteriores às citadas), servindo de referência visual adjutória da memória em forma de linha do tempo.

**Estruturação.** O desenvolvimento do artigo divide-se em 6 seções:

1. **Contexto e Definições.**
2. **Descrição do Historiograma Humanológico.**
3. **Plataforma CAD.**
4. **Diagramação.**
5. **Interdisciplinaridade.**
6. **Parafatos.**

### I. CONTEXTO E DEFINIÇÕES

**Humanológico.** A opção pelo termo *Historiograma* deu-se pelo caráter predominantemente gráfico, visual e ilustrativo da técnica. Por sua vez, *Humanológico* faz alusão ao estudo da Humanidade partindo dos próprios indivíduos como elementos de composição da narrativa representada na produção dele.

**Trafal.** Segundo Vieira (2007, p. 497), “o *trafal* é o traço faltante à personalidade do ser humano, no caso, traço-força ou trafor, para completar o quadro pessoal, razoável, conscienciométrico, do próprio nível evolutivo”. No caso deste autor, a falta de habilidade em interpretar e situar fatos históricos foi causadora de desmotivação em persistir no estudo historiográfico.

**Trafar.** Ainda segundo Vieira (2007, p. 497) “O *trafar* é o traço-fardo da personalidade da conscin, componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial, capaz de impedir-lhe a evolução autoconsciente”. A memória pessoal incipiente sempre agravou a desmotivação, pois não eram notadas evoluções duradouras no estudo da história.

**Escola.** Na vida escolar tal dificuldade manifestou-se principalmente na falta de memorização de datas, nomes de personalidades e fórmulas matemáticas.

**Reforço.** A inadaptação ao método de ensino tradicional causava no autor ansiedade e insegurança, gerando a sensação de incapacidade de acompanhar os colegas, sendo preciso fazer aulas particulares e de reforço, essas, nem sempre eficientes.

**Matemática.** Diferentemente, nos estudos de matemática o autor já buscava meios alternativos para resolver os problemas, muitas vezes sendo muito mais rápido que os colegas da classe.

**Técnica.** Em autopesquisa, antes intuitiva, surgiu a aceitação e compreensão da forma particular de aprendizado, revelando a alternativa do uso da criatividade para engendrar novas técnicas e superar dificuldades de aprendizado manifestas desde a infância, porém sem haver diagnóstico clínico.

**Leitura.** O autor possui características dificultadoras da leitura, ainda hoje (Ano-base: 2021), tarefa realizada com lentidão, dificuldade de atenção, baixa compreensão e retenção de informações. Tais características sempre foram desmotivadoras dessa forma de aquisição de conhecimento.

**Porão.** A fase do *porão consciencial* influenciou significativamente o agravamento da dificuldade de memorização, sobretudo pelo abuso do uso de álcool até os 32 anos de idade, fase na qual era comum acordar sem a lembrança dos fatos ocorridos na noite anterior.

**História.** Desse modo o estudo da história sempre pareceu distante e abstrata, pela dificuldade de conectar ideias, datas ou períodos.

**Conscienciologia.** Apesar de ter conhecido a Conscienciologia no final da década de 90, a autopesquisa técnica só teve início no final da década de 2000, pois a saída do porão consciencial aconteceu em meados dessa década, quando cessou o consumo de álcool, tabaco e outras substâncias.

**Intervenção.** Inúmeras vezes, em Dinâmicas Parapsíquicas e em cursos de campo, professores diziam: – *estão mexendo na sua cabeça*, fazendo alusão a alguma intervenção da equipe extrafísica de amparadores diretamente na região encefálica do holossoma.

**Melhorias.** Melhorias significativas a nível cerebral e paracerebral foram notadas inclusive por pessoas próximas, que comentam a evolução cognitiva dos últimos anos.

**Retrovida.** Em meados de 2019, durante a tenepes, o amparador extrafísico citou nome e mostrou imagem de uma personalidade até então desconhecida, em seguida foi feita advertência pela despreocupação em anotar imediatamente, pois em seguida tudo seria esquecido. Pesquisas posteriores e sinaléticas parapsíquicas indicavam a possibilidade de ter sido personalidade consecutiva (*lato sensu*, personalidade consecutiva é a própria consciência, aqui humana, em vida intrafísica anterior) do autor.

**Alexandria.** A personalidade em questão foi *Patriarca de Alexandria*, líder da Igreja Ortodoxa. No desconhecimento histórico, alguns fatos chamaram atenção: a cidade de Alexandria ainda existir e estar situada no Egito.

**Desperdício.** Paradoxalmente achava fascinante a pesquisa, mas também sabia que dali alguns dias nada mais seria rememorado.

**Pandemia.** O distanciamento social autoimposto durante a pandemia do ano de 2020, devido à inserção no grupo de risco (asma de difícil controle), acabou resultando em diminuição drástica das atividades, tanto do voluntariado conscienciológico, quanto das profissionais, por fim, havia bastante tempo livre para desenvolver atividades antes impraticáveis.

**Filosofia.** Para tornar proveitoso o tempo livre inesperado e compulsoriamente adquirido, foi decidido investir no estudo da historiografia, tarefa sempre procrastinada, causadora ao mesmo tempo de curiosidade e repulsa.

**Necessidade.** Devido às dificuldades cognitivas citadas acima buscou-se criar técnica pessoal para superar tal adversidade.

**Problemática.** Eram dois os obstáculos a serem superados, o tráfegar da baixíssima memorização dos assuntos pesquisados e o tráfegar da pesquisa historiográfica. E por que estudar História?

A História corresponde a uma investigação que tem como objetivo compreender a realidade em que as consciências estão inseridas. Aprender através do passado, a trajetória percorrida,

os erros e os acertos cometidos. Assim sendo, essa ciência surge como uma necessidade do homem compreender o seu presente a partir do passado (Costa & Mascarenhas, 2014, p. 186).

**Transição.** Os tráfais e tráfais não são simplesmente excluídos; é preciso passar por aprendizagens e reciclagens intraconscenciais até o ponto da superação desses traços, transformando-os em trafores, ao ponto de deixarem de ser obstáculos, e passarem a alavancar a evolução individual e grupal. Como citado a seguir.

A transição trafal-neotrafor é a passagem, mudança ou movimento autevolutivo, partindo das ações para o preenchimento de determinado traço faltante pessoal, rumo à conquista desse atributo consciencial até o assentamento enquanto traço-força, em decorrência de posicionamentos cosmoéticos e de recins sucessivas, alinhadas à assunção de maiores compromissos interassistenciais (Lopes, 2018).

**Trafores.** No caso da historiografia, a estratégia utilizada foi buscar na autopesquisa trafores úteis à superação proposta. As criações de técnicas pessoais já eram bastante utilizadas. Os traços utilizados foram amadurecidos no exercício da profissão de arquiteto: criatividade, organização espacial, facilidade com desenhos em computadores, mas o traço mais marcante para essa autopesquisa foi a grande facilidade em lembrar e aprender por meio das imagens.

**Técnica.** A estratégia utilizada então seria a criação de um produto visual de fácil leitura e dinâmico o suficiente para poder ser expandido indefinidamente. Surge então a proposta da técnica do *Historiograma Humanológico*.

## II. DESCRIÇÃO DO HISTORIOGRAMA HUMANOLÓGICO

**Definição.** O *Historiograma Humanológico* é a técnica de compilar, organizar e retratar em forma de narrativa visual ou diagramática de fácil leitura e compreensão, expansível indefinidamente, fatos e parafatos sobre personalidades-chave, períodos históricos, organizações geopolíticas e demais informações auxiliadoras no entendimento do percurso ou caminho percorrido pela Humanidade até a situação atual, lançando mão para isso de recursos iconográficos, como fotografias, mapas e desenhos.

**Sinonimologia:** 1. Mapa mental da História Humana. 2. Síntese gráfica da História Humana.

**Antonimologia:** 1. Literatura da História da Humanidade.

**Cronologia.** A variável organizadora desse Historiograma é o *tempo*. Essa informação, buscada constantemente precisava ser acessada com facilidade, para não ser um atravancador da leitura do trabalho. Dessa forma, as informações do diagrama são organizadas cronologicamente, seguindo uma linha mestra central onde são indicados anos hierarquicamente: as centenas (séculos) em fonte maior e entre eles somente números de 5 em 5 (quinqüênios).

**Orientação.** Assim, o diagrama está cronologicamente organizado da esquerda (mais antigo) para a direita (menos antigo). Traçando linhas verticais, quaisquer informações cruzadas por elas indicam a ocorrência no mesmo período histórico. Expõe-se, à frente, com mais profundidade, a forma pela qual foi organizada a diagramação.

**Macrovisão.** Quando o arquiteto está desenhando a planta baixa de alguma futura construção, com o *zoom* mais amplo é possível visualizar toda a planta e assim ter visão de conjunto. Essa é a intenção básica do Historiograma, ser possível, com o *zoom* amplo, visualizar onde cada personalidade ou período histórico se inter-relacionam, embasados na linha do tempo central.

**Aprofundamento.** Da mesma forma que o Historiograma permite aproximar e afastar detalhes, a pesquisa também pode ter essa maleabilidade: apesar de a intenção inicial ter sido formar um quadro geral da História da Humanidade, nada impede de, conforme se desenvolva a pesquisa, a coleta de informação seja aprofundada e mais detalhismo em determinados pontos, tornando a pesquisa cada vez mais específica.

**Rememoração.** O próprio ato de desenvolver o diagrama, desde o início, aos poucos pode contribuir na construção de sinapses e parassinapses, tornando íntima a ligação do pesquisador com a obra em si, com o tempo, o Historiograma ou a imagem mental dele torna-se extensão da memória, ajudando assim a formar conexões e melhorar rememorações.

**Autoinvestimento.** Com relação ao aproveitamento do Historiograma, ao pesquisador que já identificou os tráfegos e tráfego aqui relatados, a recomendação do autor é o investimento no desenvolvimento do próprio trabalho, pois as neossinapses e paraneossinapses serão conquistadas com a pesquisa paulatina e contínua.

### III. PLATAFORMA CAD

**Tecnicidade.** Esta seção discorre sobre a tecnologia utilizada, a plataforma CAD. O projeto foi possibilitado pelo uso de tal ferramenta, pois a grande quantidade de informações contidas no *Historiograma Humanológico* tornaria inviável a execução em outras plataformas. Pede-se a compreensão e paciência do leitor na descrição de procedimentos e detalhes muito específicos do programa, sem os quais, no entanto, o entendimento completo da técnica de estudo criada ficaria prejudicada.

**CAD.** Profissionalmente o autor utiliza diversos *softwares*, vários deles de criação gráfica. Pela versatilidade no gerenciamento dos arquivos e de impressão, a opção mais lógica para compor o instrumento de estudo aqui descrito seria de um *software CAD - Computer Aided Design* ou Desenho Assistido por meio do Computador, a seguir estão detalhados os motivos dessa escolha.

**Área.** A área de trabalho disponibilizada pelas plataformas CAD geralmente assemelha-se a papel com bordas ilimitadas é plano infinito em que se pode desenvolver os projetos ou desenhos, orientados pelas coordenadas X, Y e Z (tridimensional). Nesse projeto optou-se por utilizar somente as coordenadas X e Y (bidimensional).

**Zoom.** Como não existe limite espacial para o desenho, é comumente utilizada a ferramenta *Zoom*, pela qual é possível aproximar alguns detalhes ou afastá-los e ter uma visão geral do desenho.

**Escala.** As plataformas CAD possibilitam a impressão em *escala*, ou seja, o projeto pode ser impresso em folhas de tamanhos diferentes, por exemplo: A4 (21,0 x 29,7 cm) ou em A0 (84,1 x 118,9 cm).

**Texto.** Pela versatilidade das dimensões dos papéis, os textos precisam ser configurados especificamente para cada impressão, porém são facilmente ajustados.

**Benefícios.** A seguir são listados 7 benefícios para o projeto na opção pelo sistema CAD:

1. **Plotagem (impressão):** baixo custo, grandes formatos e empresas especializadas espalhadas por várias cidades;
2. **Imagens:** as imagens inseridas são armazenadas separadas do arquivo original;
3. **Tamanho do arquivo:** apesar da complexidade, são gerados arquivos pequenos (em média 3Mb);
4. **Processamento de informações:** não é necessária configuração específica de computador;
5. **Repetições:** imagens repetidas não aumentam o tamanho do arquivo;
6. **Atualizações:** as informações podem ser facilmente atualizadas nos arquivos;
7. **Layers:** a organização do projeto em *Layers* (camadas) agiliza o processamento.

## IV. DIAGRAMAÇÃO

**Organização.** A linha mestra organizadora do Historiograma é a linha cronológica, organizada de acordo com as figuras 1, 2, 3 e 4, detalhadas a seguir.

**FIGURA 1. REPRESENTAÇÃO CRONOLÓGICA – CADA ANO UMA LINHA VERTICAL**



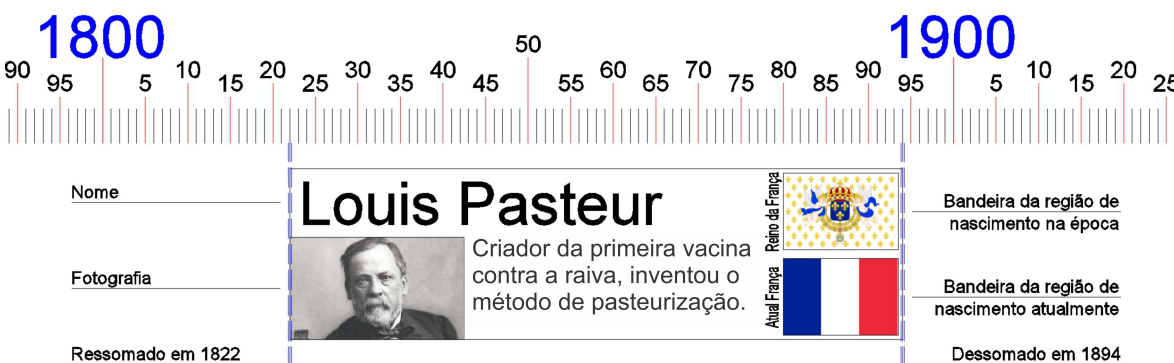
**Anos.** Cada ano é representado por uma linha vertical. As linhas que representam séculos têm altura de 10 unidades e o espaço entre eles é de 100 unidades. Exatamente no centro entre essas linhas está a linha de 50 anos, também com altura de 10 unidades. Espaçadas de 10 em 10 com altura de 7 unidades estão as linhas das dezenas.

**Observação.** Exatamente no centro entre elas estão as de números múltiplos de 5, com altura de 5 unidades. Entre essas, 4 linhas representando as unidades de anos, com espaçamento de 1 unidade e altura de 4 unidades.

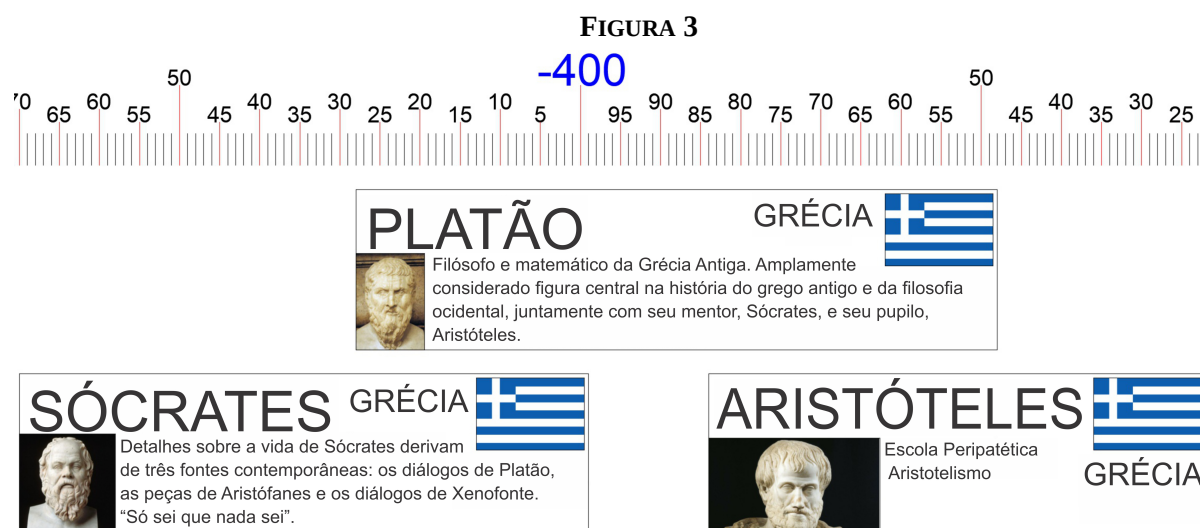
**Medição.** Essa organização possibilita a rápida leitura do ano buscado, e se for medida a distância horizontal entre dois pontos o resultado vai ser o tempo, exemplo: se for medida a distância entre a ressonância e a dessonância de uma personalidade, o resultado é a provável idade em que dessomou.

**Personalidades.** A cada personalidade inserida, cria-se um retângulo com altura padrão e comprimento referenciado pelos anos de ressonância e dessonância, dessa forma a idade na dessonância é aproximadamente o mesmo comprimento do retângulo. Ali são inseridos: nome da personalidade, imagem (foto, escultura ou pintura) e a bandeira correspondente ao país de origem, além de informações básicas pertinentes a cada consciência (opcionais).

**FIGURA 2. PERSONALIDADE LOUIS PASTEUR (1822-1894)** - as linhas tracejadas mostram o prolongamento das bordas esquerda e direita, revelando os anos de ressonância e de dessonância.

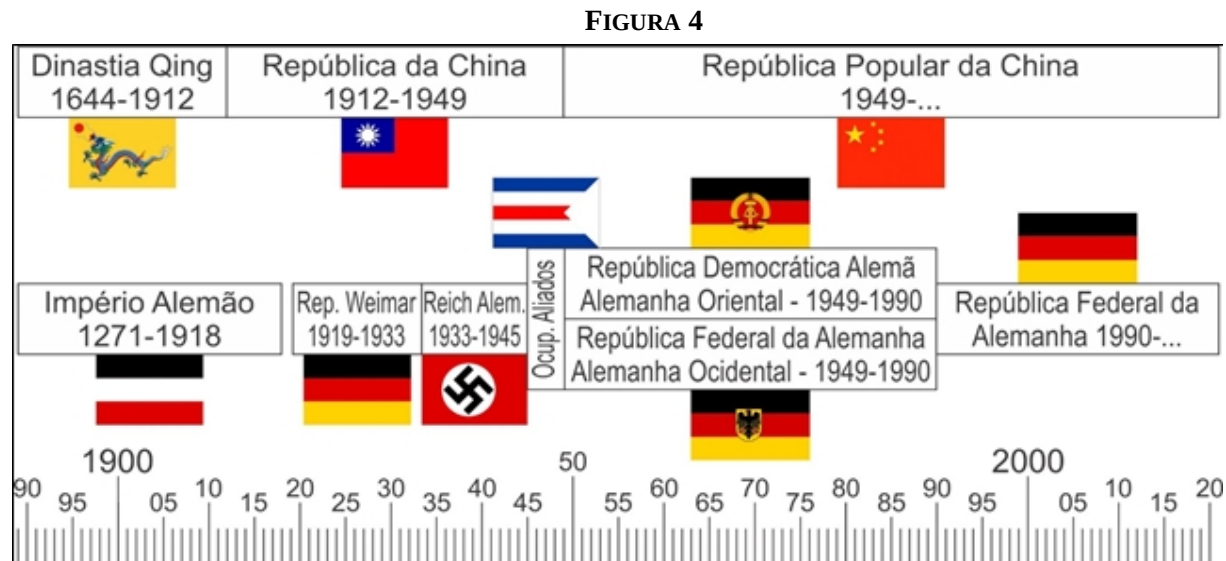


**Figura 3.** Na figura 3, apresentada a seguir, verifica-se 3 personalidades da Filosofia Clássica: pela cronologia da esquerda para a direita, facilmente observa-se que Sócrates (cerca de 470-399 a.e.c.) não poderia ter conhecido Aristóteles (cerca de 384-322 a.e.c.), pois já havia dessomado quando o outro ressonou, mas ambos foram contemporâneos de Platão (cerca de 428-347 a.e.c.), em épocas diferentes.



**Geopolítica.** Logo de início foi notada a necessidade em apresentar de alguma forma a condição geopolítica, devido à dinamicidade das mudanças ocorridas.

**Figura 4.** Acima da escala cronológica foi criada uma categoria de geopolítica. Destacam-se as mudanças de situação da Alemanha: de Império para República de Weimar, passando ao Grande Reich Alemão, Estado de Ocupação dos Aliados, separação em Ocidental e Oriental e finalmente a união em 1990 constituindo a República Federal da Alemanha.



**Homeopatia.** A cada personalidade inserida faz-se necessário breve estudo de sua manifestação, *doses homeopáticas* de minipesquisas, e aos poucos é possível acompanhar a evolução tanto da história, quanto do próprio Historiograma.

**Infinito.** Desse modo o trabalho não possuirá data para finalização, pois sempre haverá novas categorias e níveis de aprofundamento. Por exemplo: ainda não foram inseridas personalidades ligadas à monarquia, outro vasto campo de pesquisa a ser explorado.

**Taxologia.** A seguir, listagem das 18 categorias já inseridas ao *Historiograma Humanológico*, apresentadas em ordem alfabética:

01. **Antipapas;**
02. **Artistas / Arquitetos;**
03. **Cangaceiros Brasileiros;**
04. **Cientistas;**
05. **Compositores Clássicos;**
06. **Faraós Egípcios;**
07. **Filósofos** (subdivididos em 23 categorias);
08. **Geopolítica;**
09. **Grandes Civilizações;**
10. **Grandes Guerras;**
11. **Grandes Impérios;**
12. **Imperadores Romanos;**
13. **Invenções / Descobertas;**
14. **Líderes religiosos;**
15. **Papas;**
16. **Personalidades Brasileiras;**
17. **Personalidades da História;**
18. **Piratas.**

**Exaustividade.** Há muitas personalidades a serem inseridas nas categorias existentes e muitas categorias a serem criadas.

## V. INTERDISCIPLINARIDADE

**Tudologia.** Segundo Vieira (2009, p. 337), “*Tudologia: Conscienciologia Profunda*”. *Stricto sensu*, a Conscienciologia é o estudo da consciência da maneira integral, porém, *lato sensu*, compreende-se a relação estreita das consciências humanas com todos os campos de pesquisa da ciência.

**Equívoco.** A História não se limita ao passado, muito provavelmente cada qual fez parte dessa construção e quanto mais se compreende o caminho que trouxe a Humanidade até a atual fase do seu conhecimento, mais as conscins podem conhecer sobre si mesmas.

**Sinergismo.** Tal ligação foi abordada por Manfroi (2018, p. 20.810) “O *sinergismo História-Conscienciologia* é a potencialização ou ampliação do conhecimento e da compreensão do contexto grupal e pessoal nas correlações dos fatos e parafatos, por meio dos estudos associativos entre recursos historiográficos e conceitos conscienciológicos”.

**Catálise.** Consoante a *Autopesquisologia*, o *sinergismo História-Conscienciologia* conduz inevitavelmente ao aprofundamento da pesquisa sobre a História Pessoal e Grupal podendo dinamizar a teática da compreensão intra e extrafísica do contexto em investigação.

**Interconexões.** A macrovisão da História possibilita ao pesquisador construir imagetivamente o cenário e contexto nos quais estão inseridas as personalidades-chave, aumentando as possibilidades de compreensão do holopensene da época, gerando questionamentos pesquisísticos, por exemplo: O que mais acontecia no mundo enquanto Shakespeare escrevia a peça *O Mercador de Veneza*?



**Contemporâneos.** A organização cronológica do Historiograma facilita a visualização e a captação de informações do contexto. Por exemplo: ao se pesquisar Shakespeare (1564–1616), facilmente percebe-se ser ele contemporâneo de René Descartes (1596–1650), Giordano Bruno (1548–1600), Francis Bacon (1561–1626), Galileu Galilei (1564–1642) e Miguel de Cervantes (1547–1616); cabe ao pesquisador compreender onde cada uma dessas personalidades se relacionam.

**Filmologia.** Filmes e séries relacionadas a personalidades-chave, aguçam a curiosidade e acabam estendendo a pesquisa, ampliando a contextualização das obras e conexões com fatos contemporâneos. Exemplo: a série *Marco Polo* (Netflix, 2014–2016) apresentou ao autor, além de vários personagens, a possibilidade de inserção no Historiograma das dinastias chinesas e mongóis.

**Seriexologia.** Sendo assim, o Historiograma pode ser potente ferramenta de investigação seriexológica, pois pode apresentar dinamicamente a posição de personalidades-chave no contexto histórico. Outra possibilidade é o pesquisador acessar parapsiquicamente uma data específica e recorrer ao diagrama para compreender os fatos dessa determinada época.

**Para-História.** Inevitavelmente, para o pesquisador de Conscienciologia, o Historiograma acaba enveredando para a multidimensionalidade, podendo apresentar as possíveis séries de vidas das consciências, a primeira personalidade inserida no projeto foi Gerasimos II Palladas (1633–1714), Patriarca Ortodoxo Grego de Alexandria entre 1688 e 1710. Personalidade essa, pesquisada como possível retrovida do autor. Também constam as possíveis vidas intrafísicas da consciex Zéfiro dentre elas na personalidade de Waldo Vieira (1932–2015), propositor das neociências Conscienciologia e Projeciologia.

**Evoluciologia.** As sinapses e parassinapses conquistadas com o desenvolvimento de tal projeto são, na interpretação do autor, a ponta do *iceberg* do trabalho desenvolvido pelos evolucionólogos: compreender as inter-relações ao longo da história, as vidas consecutivas das consciências, com quem se relacionaram, onde acertaram mais, a que grupos ficaram devendo, onde influenciaram mais pessoas.

**Expansionismo.** A expansão do Historiograma pode chegar ao ponto de possibilitar macrovisão da realidade, aos moldes de um jogo de xadrez visto de cima, onde cada peça vai construindo a própria história, mas compõe um contexto geral, formado por rede de complexas e intrincadas inter-relações.

**Proéxis.** Levantando hipóteses sobre o trabalho do orientador evolutivo, supõe-se que ele tenha acesso às informações referentes à consciex da qual planejará a proéxis: retrovidas, ligações grupocármicas, interprisões e outras inter-relações. No caso dessa consciex estar participando enquanto aluno do *Curso Intermisso*, o acesso ao Historiograma personalíssimo possibilitaria a ela macroentendimento da própria condição seriexológica e conseqüente otimização do planejamento da próxima proéxis junto ao evolucionólogo.

## VI. PARAFATOS

**Elencologia.** Ao se pesquisar qualquer personalidade da História, inevitavelmente algum tipo de evocação é feita, e prováveis acoplamentos energéticos podem ocorrer, não necessariamente com a própria personalidade pesquisada, mas possivelmente com consciexes envolvidas no contexto da época. O autor entende que o Historiograma perderia muito em qualidade se fosse limitado a personalidades consideradas *mais positivas*. *A História não exclui ninguém*.

**Holopensene.** A evocação desses holopensenes, se feitos de maneira ingênua, pode trazer repercussões energéticas indesejáveis aos pesquisadores envolvidos, porém, se feitos com a devida profilaxia, são fontes de informações para a pesquisa como um todo.

**Papado.** Todos os Papas (dessorados) da Igreja Católica foram inseridos, totalizando 264 personalidades. A título de exemplo, durante o período das inserções dessas personalidades, ocorreram projeções pesadelares, ataques extrafísicos, irritabilidade, sendo identificado como o holopense mais “pesado” da pesquisa até então. A leitura energética da situação revelava muita vaidade, consciexes se sentindo injustiçadas ou desvalorizadas.

**Cangaço.** Por outro lado, ao serem inseridas personalidades do Cangaço Brasileiro, a expectativa era de algo semelhante ao Papado, no entanto não se confirmou, muito pelo contrário, a leitura energética revelava nuances de luta pela sobrevivência e contra as injustiças sociais. Esse viés social não “justifica” nem isenta as responsabilidades pelos atos nefastos praticados, mas foi percebido a rusticidade das relações humanas, diferentes dos contextos do papado, onde os conflitos envolviam predomínio de interesses pessoais.

**Filosofia.** Ao pesquisar as personalidades-chave ligadas à filosofia, houve grande afinidade com as ideias de Platão (cerca de 428-347 a.e.c.), ideias essas que o autor julgava serem de própria autoria (ideias inatas), descobrindo serem fruto da paragenética. Esse é um “braço” da História a ser explorado com maior afinco a fim de investigar possíveis retrovidas ligadas àquela personalidade-chave, ou a seus discípulos.

**Profílixia.** No âmbito da Serioxologia, existem várias possibilidades a serem consideradas pela conscin, antes da hipótese de ter sido determinada personalidade em vida passada. Em geral, conclusões precipitadas relacionadas a esse quesito podem gerar “desvios pesquisísticos” capazes de estacionar ou diminuir a assertividade do estudo.

**Hipóteses.** A conscin poder ter estudado as ideias de determinada consciência em existência pretérita, ter vivido na mesma época da personalidade, podendo até ter convivido, ter sido aluno, parente, admirador, funcionário ou até escravo da consciência em questão. É também plausível que tal afinidade seja proveniente de pensenes de consciexes ligadas ao contexto e no momento acopladas à psicofera do pesquisador.

**Prudência.** Pelos motivos expostos, seria mais prudente, diante da possibilidade de uma personalidade consecutiva, o empenho em estudos exaustivos da personalidade, por meio da realização de cotejos e outros recursos, evitando apriorismos, sendo sábio manter a assunção de determinada personalidade como última possibilidade, depois de descartadas diversas outras.

**Assistenciologia.** A cada grupo pesquisado, havia mudanças no holopense na tenepes, algumas sutis outras mais ostensivas, possivelmente resgates foram feitos ligados às personalidades pesquisadas.

**Projeções.** As pesquisas refletiam também nas temáticas das projeções da consciência (geralmente inconscientes), ora com caráter mais reconciliatório, ora mais pesadelares, sinalizando haver repercussões extrafísicas do trabalho realizado.

## CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Ferramenta.** Com base na argumentação exposta neste artigo e as experiências intra e extrafísicas vivenciadas durante a elaboração do *Historiograma Humanológico*, levam o autor a concluir que esse projeto representa potente ferramenta pessoal de superação dos traumas e traumas identificados, ficando o convite ao leitor ou leitora a ter as próprias experiências e enveredar no prazeroso e complexo campo historiográfico.

**Embrião.** Observa-se o Historiograma ao modo de embrião em pelo menos 3 trabalhos a serem desenvolvidos, expostos em ordem cronológica:

1. Em parceria com a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) especializada em pesquisas serioxológicas, a CONSECUTIVUS, ampliar a abrangência da interassistência desse trabalho, de maneira institucional.

2. Ampliação dos estudos das vidas sucessivas, e com a consolidação do trabalho, promover exposições impressas, possivelmente na sede da CONSECUTIVUS.

3. A longo prazo, o *Historiograma Humanológico* pode vir a ser organizado em forma de livro: cada categoria em um volume; os volumes compatibilizados para serem lidos em conjunto, aproximando as páginas referentes ao mesmo período (com design que favoreça o caráter visual original do trabalho).

**Criatividade.** O desenvolvimento desse projeto vem se mostrando constantemente desafiador no que diz respeito às melhores diagramações das narrativas visuais. Conforme se complexifica o Historiograma, as apresentações anteriores se mostram ineficientes, sendo necessárias criações de novas formas e organizações, estimulando o pensamento criativo a cada novo obstáculo apresentado.

**Autoassistência.** Ao ser publicado, o Historiograma pode atuar como ferramenta de pesquisa a qualquer consciência interessada. Porém o maior ganho será do pesquisador que se propuser a desenvolver a própria versão, pois a captação de dados a serem inseridos requer minipesquisas constantes, ampliando a associação de fatos e ideias, conseqüentemente construindo no entendimento do neopesquisador o macrocosmograma da Humanidade.

**Conclusão.** A ferramenta autoassistencial e autodidática do *Historiograma Humanológico* demonstrou-se potente ferramenta de expansão da interassistencialidade. Descerrando caminhos proexológicos ainda não identificados para esse autor, eliminando a estagnação evolutiva e abrindo as portas para o mundo da leitura, da pesquisa e da escrita conscienciológica.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Lopes**, Goretti; *Transição Trafal-Neotrafor*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; verbete N. 4.670, apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 17.11.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca-verbete>>; acesso em: 05.03.21; 23h51.

2. **Costa**, Sofia; & **Mascarenhas**, Milena; *Fundamentos do Colégio Invisível da Para-História*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 2; 10 enus.; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abr-Jun, 2014; página 186.

3. **Manfro**, Ninarosa; *Sinergismo História-Consciencologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.810 a 20.815.

4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 37 ilus.; 36 tabs.; 7 índices; 434 enus.; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono; enc.; 27 x 21 x 8 cm; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 497.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *e-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 337.

## FILMOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Marco Polo: Império em colisão. Título Original: Marco Polo. País:** EUA. **Data:** 2014. **Duração:** 558 (1ª temp.) +549 (2ª temp.), 1.107 minutos. **Gênero:** Aventura, Drama e História. **Idade (censura):** 18 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legenda:** Alemão; Frances; Inglês [CC]; Italiano; Português. **Direção:** Alik Sakharov; Daniel Minahan; David Petrarca; Espen Sandberg;

**Vasconcelos**, Guilherme. Proposição do Historiograma Humanológico: Dinamizador de Trafal Historiográfico.

*Conscientia*, 25(3): 412-422, jul./set., 2021

---

Joachim Rønning; & John Maybury. **Elenco:** Lorenzo Richelmy; Benedict Wong; Chin Han; Joan Chen; Michelle Yeoh; Rick Yune; Claudia Kim; Remy Hii; Zhu Zhu; Tom Wu; Mahesh Jadu; Olivia Cheng; Uli Latukefu; Pierfrancesco Favino; Jacqueline Chan; Leonard Wu; & Gabriel Byrne. **Produção:** Richard Sharkey; Brett Conrad; Collin Creighton; Michael Chernuchin; Kate Barnow; & Bruce Marshall Romans. **Direção de Arte:** Lilly Kilvert. **Música:** Daniele Luppi. **Companhia:** A TV Weinstein Company Electus. **Outros dados:** Série produzida pela Netflix. **Sinopse:** O jovem Marco Polo embarca em uma jornada épica, na companhia de seu pai e tio, até a corte de Kublai Khan, atual Pequim. Uma aventura para descobrir terras e novos povos desconhecidos na época das grandes navegações, no século 13.

